



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

ESTRATÉGIAS DE FOTOPROTEÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM PESSOAS COM ALBINISMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Regina Alberto Vasco¹

Cecilia Alberto Vasco²

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandao³

RESUMO

Introdução: O albinismo é uma condição hereditária rara, caracterizada pela redução ou ausência de melanina, o que leva a hipopigmentação da pele, cabelos e olhos. Assim, a pele fica mais suscetível a radiação solar, o que torna essa população mais suscetível à ocorrência de danos cutâneos induzidos pela radiação ultravioleta e ao desenvolvimento de câncer de pele. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais estratégias de fotoproteção para prevenção do câncer de pele em pessoas com albinismo. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada com base na questão norteadora: “Quais as evidências científicas acerca das estratégias de fotoproteção para prevenção de câncer de pele entre pessoas com albinismo?”. As buscas foram realizadas no mês de agosto de 2026 nas seguintes fontes de informação eletrônicas: PubMed, Web of Science, LILACS e BDNF, sendo as duas últimas acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores/palavras-chave: “câncer de pele”, “albinismo” e “fotoproteção”, associados com o operador booleano “AND”. Nas bases de dados internacionais utilizaram-se: Skin cancer, albinism e Photoprotection. Incluíram-se artigos científicos originais, sem restrição de idioma ou ano de publicação. Excluíram-se os artigos duplicados e capítulos de livros. Para a triagem dos artigos, inicialmente realizou-se a leitura dos títulos e resumos. Em sequência, aqueles que respondiam à questão de pesquisa foram lidos e avaliados na íntegra. **Resultados:** Identificaram-se 32 artigos científicos, dos quais 10 foram incluídos na amostra final. Dentre as principais estratégias de fotoproteção para prevenção de câncer de pele em pessoas com albinismo, destacou-se a necessidade de educação em saúde dessa população para o uso diário de protetor solar e roupas fotoprotetoras, preferencialmente cobrindo braços e pernas, utilização de chapéus de aba larga ou bonés com proteção lateral, evitar exposição nos horários de maior radiação ultravioleta, especialmente próximo ao meio-dia, além de avaliação periódica da pele para identificação precoce de ceratoses actínicas e lesões suspeitas. Identificou-se que em regiões com acesso limitado aos cuidados dermatológicos, as pessoas com albinismo apresentam maior risco de desenvolver câncer de pele sem diagnóstico e tratamento. Destaca-se ainda que na África Subsaariana, por exemplo, pessoas com albinismo frequentemente enfrentam estigma, marginalização e discriminação, essas barreiras restringem ainda mais o acesso a serviços dermatológicos e intervenções preventivas. **Conclusão:** A prevenção do câncer de pele em pessoas com albinismo requer educação em saúde, múltiplas estratégias de fotoproteção e acompanhamento especializado contínuo. É fundamental garantir acesso equitativo aos serviços de saúde, promovendo inclusão, qualidade de vida, respeito e diversidade. A adoção dessas medidas pode contribuir para um cuidado mais equitativo e sensível às particularidades dessa população, favorecendo a redução de desigualdades e a promoção da saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui para a redução de desigualdades, promoção da saúde e construção de práticas mais inclusivas e sensíveis à diversidade, conscientização sobre as necessidades específicas dessa população, além de destacar as barreiras de acesso aos serviços de saúde, o estigma e a discriminação.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Albinismo; Câncer de pele; Fotoproteção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Auroras, Discente, vascoregina4@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Auroras, Discente, albertovascocecilia@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Auroras, Docente, girlanealbuquerque@unilab.edu.br³